

Bom dia Contrasp



Edição 1297-Sexta-feira, 05 de setembro de 2025



DEMISSÃO DE VIGILANTES NA UFC GERA ONDA DE PREOCUPAÇÃO E PROTESTOS; CONTRASP APOIA AÇÃO DO SINDICATO DOS VIGILANTES DO CEARÁ E ALERTA PARA INSEGURANÇA NO CAMPUS



A decisão da Universidade Federal do Ceará (UFC) de demitir um grupo de vigilantes terceirizados provocou forte reação do Sindicato dos Vigilantes do Ceará (Sindivigilantes-CE), que realizou um protesto em frente à reitoria da instituição nesta terça-feira (3 de setembro). A medida, que afeta a segurança do campus, levanta sérias preocupações sobre a integridade do patrimônio e, principalmente, a segurança da comunidade acadêmica.

De acordo com o Sindivigilantes-CE, as demissões são injustificadas e resultam de uma reestruturação de contratos que não levou em consideração o impacto social e a necessidade de manutenção de um quadro de segurança robusto. Os trabalhadores afetados, muitos

com anos de serviço prestado à universidade, expressam apreensão sobre o futuro e a forma como foram desligados. Durante o ato, faixas e palavras de ordem exigiam a reintegração dos profissionais e a valorização da categoria. A manifestação contou com a participação de dezenas de vigilantes, representantes sindicais e alguns estudantes e professores que demonstraram solidariedade à causa. O sindicato argumenta que a redução do efetivo de segurança compromete diretamente a tranquilidade e a proteção de milhares de pessoas que circulam diariamente pelos campi da UFC, tornando-os mais vulneráveis a incidentes criminais.

Em nota oficial, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada (CONTRASP) manifestou seu irrestrito apoio à atuação do Sindicato dos Vigilantes do Ceará (Sindivigilantes-CE) e elogiou a prontidão e a firmeza da entidade na defesa dos direitos dos trabalhadores. "É fundamental que as entidades sindicais estejam atentas e atuantes diante de qualquer ameaça aos empregos e às condições de trabalho dos vigilantes. A atitude do Sindivigilantes-CE é um exemplo de como devemos agir", afirmou a CONTRASP, ressal-

tando ainda a grave preocupação com a segurança no campus. "A redução no quadro de vigilantes da UFC não só precariza as condições de trabalho, mas, o que é mais alarmante, gera um risco iminente de aumento da insegurança para estudantes, professores, funcionários e para o próprio patrimônio da universidade. A segurança não pode ser vista como um custo a ser cortado, mas sim como um investimento essencial para o bem-estar de toda a comunidade", completou a Confederação.

O Sindivigilantes-CE informou que buscará diálogo com a administração da UFC e, caso não haja uma solução satisfatória, pretende acionar as esferas legais cabíveis para garantir os direitos dos trabalhadores e a segurança da comunidade universitária. A UFC ainda não se manifestou oficialmente sobre as reivindicações do sindicato e as demissões.

Fonte: Contrasp com informações Sindivigilantes-CE



Presidente: Edilson Silva Pereira
Secretária de Imprensa e Comunicação: Dayane da Penha Oliveira
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA -DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>